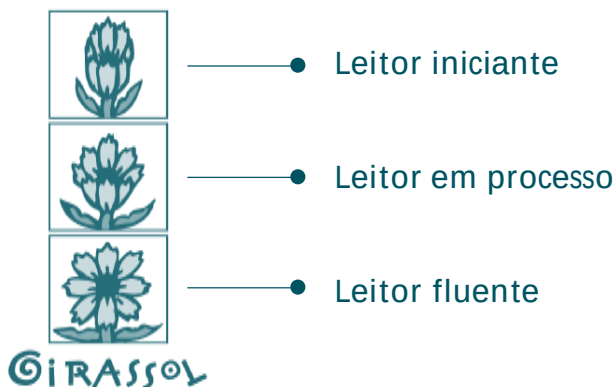




**GISELDA LAPORTA NICOLELIS**

## **Um dono para Buscapé**

ILUSTRAÇÕES: ELISABETH TEIXEIRA

---

### **PROJETO DE LEITURA**

Maria José Nóbrega  
Rosane Pamplona

---

# Um dono para Buscapé

**GISELDA LAPORTA NICOLELIS**



## **UM POUCO SOBRE A AUTORA**

Giselda Laporta Nicolelis nasceu em São Paulo, SP, em outubro de 1938. Formou-se em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Publicou sua primeira história em 1972 e o primeiro livro em 1974, ambos pela Editora do Escritor, São Paulo. Foi então que descobriu seu verdadeiro caminho: a Literatura Infantil e Juvenil. Hoje, sua obra abrange 100 títulos, entre livros infantis e juvenis, ficção, poesia e ensaio, publicados por trinta editoras, com centenas de edições, e cerca de 5 milhões de exemplares vendidos. Exerceu também o jornalismo, em publicação dirigida ao público infantil e juvenil, e trabalhou como coordenadora editorial, em duas coleções juvenis. Sócia (fundadora) do Celiju — Centro de Estudos de Literatura Infantil e Juvenil, cujo acervo se encontra atualmente na USP, da UBE (União Brasileira de Escritores), do Sindicato de Escritores do Estado de São Paulo e da Clearing House for Women Authors of America, USA.



## **RESENHA**

Buscapé, um simpático e travesso cãozinho vira-lata, é o melhor amigo de Marcelo. Um dia, este se vê obrigado a arrumar um outro dono para o cachorro, pois seus pais decidem mudar-se para

um apartamento, onde animais não são permitidos. Esse é o grande problema de Marcelo: Quem pode ficar com Buscapé? Entre as possibilidades que se apresentam, nenhuma é plenamente conveniente. Uma delas é Claudinei, menino cego, que precisa de um cão para guiá-lo. Buscapé revela-se incapaz da tarefa, e agora Marcelo tem dois problemas. Depois de causar, ele mesmo, várias dores de cabeça para a professora e para os pais, finalmente descobre o dono ideal para Buscapé. Com a ajuda de diversas pessoas, pouco a pouco, vai resolvendo o problema de Claudinei, descobrindo o verdadeiro significado da palavra cidadania.



## COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Partindo de um problema simples — quem pode adotar um cãozinho? —, a autora vai encaminhando o protagonista para o encontro com outras pessoas e outros tipos de problema: um deficiente visual que precisa do apoio da sociedade, um pai que precisa de sossego, crianças que querem atenção. Os problemas vão se desdobrando para enfim, graças à persistência e à esperteza do menino, irem se resolvendo, etapa por etapa, como num jogo de encaixe.

Pela trilha do menino, o leitor é levado a ver que: o tempo todo a vida nos oferece inúmeras dificuldades, nem sempre transponíveis no primeiro passo, que vale a pena lutar pelos nossos direitos, ajudar o próximo, almejar o bem da comunidade, que assumir a responsabilidade por nossos desejos e idéias é exercer a cidadania. E, principalmente, que o exercício da cidadania é para sempre.

**Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa, Geografia, História

**Temas transversais:** Ética, Meio ambiente

**Público-alvo:** Leitor fluente



## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### Antes da leitura:

1. Antecipe a seus alunos o título do livro que vão ler. Sugira que levantem hipóteses sobre quem é Buscapé e por que precisa de um dono.
2. Mostre a ilustração que abre o capítulo *Buscapé* e retome as hipóteses levantadas anteriormente: trata-se de um cachorrinho que precisa de um dono. Mas, por quê?

**3.** Mostre a ilustração que abre o capítulo *Procura-se um dono*. Nela há um cartaz empunhado por um grupo de crianças. Oriente-os para que observem que, todas elas, vestem um mesmo modelo de roupa; devem ser, provavelmente, alunos de uma mesma escola.

Um dos garotos está em destaque, e dirige-se a um adulto que segura um microfone. Quem será ele? O que estaria acontecendo?

Leia o texto do cartaz: VIRA-LATA AMIGO PROCURA DONO PARA NÃO SER SACRIFICADO.

O que quer dizer “ser sacrificado”? Por que Buscapé seria sacrificado? Retome as hipóteses sobre as razões pelas quais se faz necessário encontrar um dono para Buscapé e elimine as que não encontram sustentação a partir dos novos dados.

**4.** Leia o título do capítulo três, *Os candidatos*, e peça que identifiquem quantos se apresentaram e qual foi o meio de comunicação escolhido para estabelecer o contato. Sugira que tentem, a partir das pistas oferecidas pela ilustração, identificar quem são eles. Anote o resultado final da investigação.

**5.** Proponha que examinem a ilustração de abertura do capítulo 4, *Esperança*. O que será que ela sugere?

**6.** Examine agora a ilustração de *Começa a luta*, capítulo 5. Peça que leiam o título do livro que está caído no chão, no lado direito inferior da página: COMO ADESTRAR O SEU CÃO. Quais as pistas que a ilustração apresenta para sugerir que os garotos não estão se saindo muito bem na empreitada?

**7.** Na ilustração que abre o capítulo *Decisão*, observa-se Buscapé e um garoto em um táxi. O que terá acontecido? Chame a atenção para a sacola que também aparece como vinheta na página ao lado.

**8.** Bem, a essa altura, seus alunos estarão muito curiosos para saber o que acontecerá na história. É pouco provável que alguma hipótese se aproxime do problema vivido por Claudinei, menino cego, que precisava de um cão-guia. Mas, não se esqueça: Ao ler, sempre levantamos expectativas, e muitas delas precisam ser reformuladas. Um bom leitor precisa aprender a ser flexível e ir modificando suas hipóteses à medida que o texto avança.

### **Durante a leitura:**

**1.** Proponha que, ao longo da leitura, verifiquem quais hipóteses se confirmam, e que fiquem atentos aos rumos diferentes que a história pode tomar.

## **Depois da leitura:**

**1.** Converse com a classe a respeito das expectativas que tinham antes da leitura. Quais se mantiveram? Quais precisaram ser alteradas?

**2.** A experiência vivida por Marcelo — de precisar encontrar um novo dono para um animal de estimação — deve ser compartilhada por alguns de seus alunos. Estimule-os a produzir o relato oral de suas vivências.

**3.** Talvez seus alunos tenham ficado impressionados com a possibilidade levantada pelo texto de sacrificar animais saudáveis, e queiram saber se isso é mesmo possível. Em que condições se sacrifica um animal? Esse pode ser um tema a investigar, entrevistando um veterinário. Um outro caminho é descobrir o que pensam sobre essas práticas e sobre organizações, como as associações protetoras dos animais, por exemplo.

**4.** Marcelo, o protagonista da história, tentando resolver o problema de Buscapé (e o dele mesmo) acabou se defrontando com o problema de Claudinei, menino cego, que precisava de um cão-guia. Entretanto, outros personagens da história também tinham seus problemas. Quais eram?

**5.** Investigue se algum dos alunos já colaborou com alguma campanha para ajudar alguém ou para resolver algum problema da comunidade. Peça a ele que conte como foi. Será que a sua escola, seu bairro ou sua cidade têm problemas que poderiam ser solucionados ou atenuados com um movimento coletivo? Troquem idéias e sugestões.

### **6. Desenvolvendo projetos sociais**

Graças à mobilização da comunidade, Marcelo conseguiu o dinheiro para comprar um cão-pastor para Claudinei. Recupere com o grupo como Marcelo e seus amigos se organizaram para atingir seus objetivos.

Concluído o levantamento anterior, pergunte à classe:

Se vocês pudessem arrecadar dinheiro para ajudar a resolver o problema de alguém ou de uma instituição a quem o dinheiro arrecadado se destinaria? Como fariam? Organize a classe em grupos e peça que descrevam os passos de seu projeto. Depois de cada grupo expor ao restante da classe o que pensou, é interessante promover um debate para troca de idéias e sugestões, visando seu aperfeiçoamento. O ideal seria que o projeto, sendo viável, fosse posto em prática.

Que tal pôr as mãos na massa?

**7.** Pesquisando sobre os portadores de necessidades especiais  
Os movimentos sociais têm obtido algumas conquistas na luta por melhores condições de vida a pessoas que, como a personagem Claudinei, têm alguma deficiência. Mas, sem dúvida, ainda estamos longe de assegurar igualdade de oportunidades, principalmente, a quem não tem recursos e depende do serviço público.

- a. Levante a legislação existente. Lembre-se de que a existência de leis é um primeiro passo, mas colocá-las em prática exige um longo caminho de luta e perseverança.
- b. Se possível, entre em contato com movimentos organizados para conversar a respeito de seu trabalho e de formas de participação.
- c. Verifique o que já existe, por exemplo, em muitos supermercados. Há vagas especiais no estacionamento para portadores de deficiências físicas; no Metrô de São Paulo há bancos especiais reservados para idosos, gestantes e deficientes físicos. Peça a seus alunos que observem se a população respeita esses lugares.
- d. Que tal produzir um panfleto para distribuir aos “infratores”?



**LEIA MAIS...**

## **1. DA MESMA AUTORA**

- *Eu tropeço e não desisto* — São Paulo, Editora Moderna
- *Sempre haverá um amanhã* — São Paulo, Editora Moderna
- *A menina que queria ser bruxa* — São Paulo, Editora FTD
- *O milagre de cada dia* — São Paulo, Editora Scipione
- *A força da vida* — São Paulo, Editora Moderna
- *Um sinal de esperança* — São Paulo, Editora Moderna

## **2. SOBRE O MESMO ASSUNTO**

- *O fantástico mistério de Feiurinha* — Pedro Bandeira, São Paulo, Editora FTD
- *Sapo de estimação* — Marcia Kupstas, São Paulo, Editora Moderna
- *O menino e o pinto do menino* — Wander Piroli, São Paulo, Editora Moderna
- *Papai Noel esteve aqui* — Laís Carr Ribeiro, São Paulo, Moderna